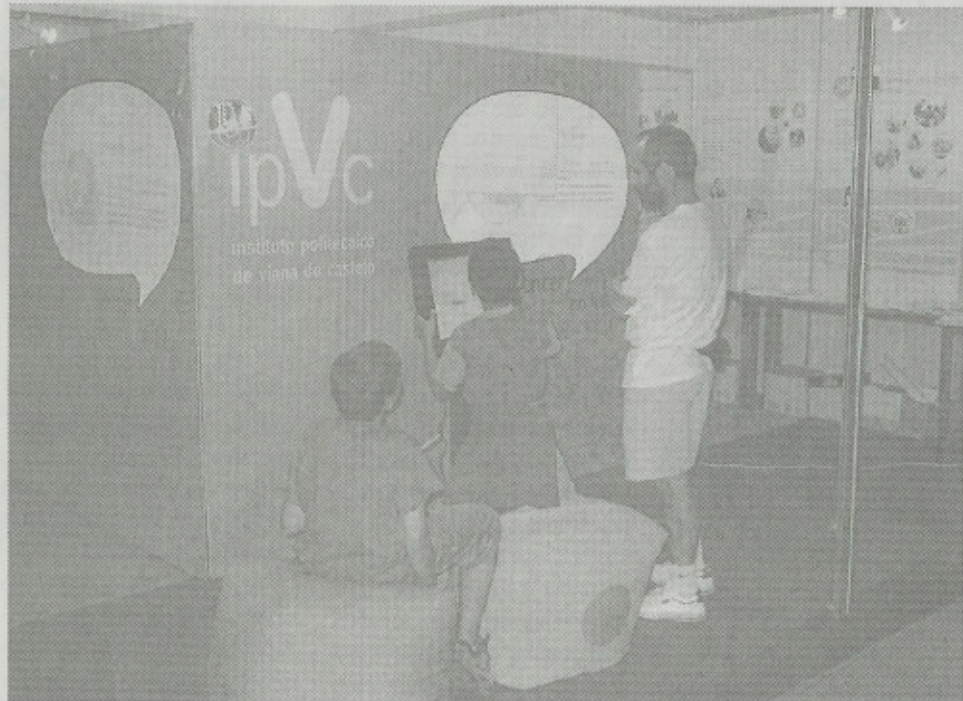


Livros dos docentes do IPVC na Feira do Livro de Viana

Vários livros editados pelos docentes do Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC] estão disponíveis para consulta e venda na Expo-Feira do Livro, que decorre no Jardim Municipal desta cidade. Tal acontece porque, pela primeira vez, o IPVC está presente neste certame, com o seu Cubo Stand Multimédia, que permite, também, através da interactividade, conhecer um pouco mais sobre a instituição, nomeadamente sobre os cursos que nela são ministrados.

“Quisemos marcar presença na Feira do Livro, pois considerá-



mos importante revelar a qualidade e o valor dos trabalhos editados pelos docentes do IPVC e que, desta forma, atingem o contacto com o grande público”, referiu o responsável do espaço, António

Jacques.

Publicações em Língua Portuguesa e em idiomas estrangeiros, contam-se entre os livros expostos que abordam temáticas tão distintas, desde o romance, a Ensaios

e Livros Técnicos, entre muitos outros géneros.

Os livros estão disponíveis para consulta livre, mas “as pessoas interessadas podem mesmo adquirir exemplares”, salientou

ainda António Jacques revelando “que no espaço da feira do livro se encontram também as publicações institucionais do IPVC”.

O Cubo Stand Multimédia permite também a aquisição de informação sobre os cursos ministrados na instituição, de uma forma inovadora pois tal é executada num ambiente de completa interactividade em monitores cuja navegação é possibilitada em modo “touch screen”. No espaço encontram-se técnicos disponíveis para esclarecer qualquer dúvida que exista.

Este Cubo Stand Multimédia é o resultado da criação do projecto de um aluno finalista do IPVC, António Jacques, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPVC, do 5º ano do curso de Design do Produto, que se encontra a realizar estágio curricular nos Serviços Centrais da Instituição.

Para António Jacques, a oportunidade que lhe proporcionou o

seu estágio para o desenvolvimento deste projecto constitui uma experiência extremamente gratificante, quer para a sua formação académica e profissional, quer em termos de realização pessoal e explica o conceito que esteve na base da sua projecção: “Todos nós temos um primo, filho ou sobrinho bastante novo que parece perceber mais do nosso computador do que nós próprios: esse foi o conceito que acabou por definir grande parte do projecto, visto que o público-alvo é relativamente jovem. Para funcionar e cumprir os seus objectivos, o stand teria de ser inovador e interactivo” e, agradecendo ainda a oportunidade que lhe foi concedida, acrescenta: “É de realçar a abertura e a coragem com que este projecto foi recebido. Para um designer nada pode ser mais gratificante do que encontrar uma equipa que assume novos desafios, compreende uma ideia, aposta nela e a concretiza.”